CONCEITO E INTERPRETAÇÃO DE PRAGA NO ECOSSISTEMA



ALTAMIRO ALVERNAZ
Desenvolvedor da Tecnologia do Consórcio Probiótico (TCP)

O LOBO é uma praga quando devora um coelho para se alimentar? Ou o coelho é uma praga por consumir as hortaliças da sua horta para sobreviver? O que definiria uma praga?

Possuímos relações profundas e íntimas com bactérias, fungos, vírus, nematoides, insetos, répteis, anfíbios, mamíferos e pássaros de todos os tipos. A imensa maioria desses organismos é benéfica e benigna em um ecossistema saudável, equilibrado. Mas, quando este é degradado, por qualquer motivo, esses organismos começam a se alimentar de plantas ou animais nos quais nós teríamos um interesse econômico mais direto. Nesse momento, passamos a rotulá-los de pragas ou patógenos. É o que acontece nas lavouras ou nos sistemas produtivos de proteína animal do Brasil: estão sistematicamente em desequilíbrio. Mas por quê?

Remédios estão disponíveis para combater as pragas existentes nos ecossistemas nacionais. Esses procedimentos intensificam-se com dosagens crescentes. O manejo utilizado há décadas é o principal responsável pela situação de desequilíbrio. As recomendações comercializadas são chaves para a proliferação desse ambiente desequilibrado.

FUNÇÕES DE SIMILARIDADE

No sistema digestório equilibrado, microrganismos como a *Escherichia coli* desempenham um papel importante na manutenção da saúde intestinal. Com o ambiente desequilibrado, essa mesma bactéria causa infecções que se manifestam por meio de diarreia ou febre intensa, sendo a porta de entrada para a ocorrência de uma doença mais séria. Preste bem atenção: enquanto o ambiente está equilibrado, a *Escherichia coli* garante a saúde intestinal, mas, em desequilíbrio, se torna uma perigosa "praga".

No cultivo do camarão, há temor com uma doença chamada vibriose, causada por bactérias do gênero *Vibrio*. Esse microrganismo faz parte do ecossistema natural do camarão. No ambiente equilibrado, a bactéria decompõe a matéria orgânica e recicla nutrientes para manter o ambiente saudável. Em um ambiente desequilibrado, a mesma bactéria gera infecções e doença nas criações. Assim, torna-se uma porta de entrada para a devastadora doença mancha branca.

Assim como a *E. coli* para os humanos, o *Vibrio* no camarão mantém a saúde do ecossistema e, se desequilibrado, se torna uma "praga". O produtor ficou dependente de determinadas soluções para resolver os problemas do setor. Porém, a cada ciclo de produção, os dispêndios aumentam sem mostrarem eficiência. Alguma semelhança com a lavoura ou a produção de proteína animal?

CONCLUSÃO SOBRE O COELHO E O LOBO

O coelho e o lobo não são pragas. Ambos são dependentes de um ecossistema maior que oferece, ou não, as condições necessárias para que se mantenham. O manejo é que irá determinar se esses organismos se expressarão como benignos ou como pragas. Da mesma forma, os nematoides *Pratylenchus* e os fungos *Fusarium* não são pragas ou patógenos. Nem qualquer outro inseto, nematoide, bactéria ou fungo. Simplesmente são organismos presentes no ambiente.

Se esses organismos proliferaram ao ponto de provocarem perda de safra ou doença em animais, é porque manejamos o ecossistema de um modo que criamos o ambiente ideal para eles se proliferarem. E, se quisermos que não estejam presentes ao ponto de causarem perdas, apenas precisamos manejar o ambiente de forma diferente. Trazendo saúde e equilíbrio para o sistema produtivo, descobre-se o que é a verdadeira praga causadora de todo esse desequilíbrio. ■